Chapter 1

Primitivação

Definição 1.1 Seja $f: I \to \mathbb{R}$, onde I é um subintervalo de \mathbb{R} . Uma <u>primitiva</u> de f é uma função $F: I \to \mathbb{R}$, derivável e cuja derivada é f. Ou seja,

$$F'(x) = f(x) \quad \forall x \in I.$$

Uma primitiva de f usualmente denota-se por P(f), F ou $\int f dx$

Perguntar qual é a primitiva de 2x é equivalente a perguntar qual é a função cuja derivada é 2x. Pelas regras de derivação obtemos que x^2 é uma primitiva de 2x. No entanto como a derivada de uma constante é zero então $(x^2 + c)' = 2x$ para qualquer $c \in \mathbb{R}$. Ou seja, existem infinitas primitivas associadas á mesma função.

A proposição seguinte prova formalmente este facto e acrescenta que dado uma primitiva, F, de uma função f então qualquer primitiva de f é igual a F a menos de uma constante.

Proposição 1.2 Seja $f: I \subset \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ onde I designa um intervalo em \mathbb{R} .

- a) Se F é uma primitiva de f, então F+c também é uma primitiva de f para qualquer $c \in \mathbb{R}$.
- b) Se F_1 e F_2 são primitivas de f então $F_1 F_2$ é constante no intervalo I.

Demonstração:

a) Pelas regras da derivação e usando a definição de primitiva de f temos

$$(F(x) + c)' = F'(x) + 0 = f(x).$$

Logo F + c é uma primitiva de f visto a sua derivada ser igual a f.

b) Visto F_1 e F_2 serem ambas primitivas de f temos

$$[F_1(x) - F_2(x)]' = f(x) - f(x) = 0.$$

Usando um corolário do Teorema de Lagrange concluimos que ${\cal F}_1-{\cal F}_2$ é constante.

Proposição 1.3 Sejam $f, g: I \to \mathbb{R}$ e $\alpha \in \mathbb{R}$ então

a)
$$P(f(x) + g(x)) = P(f(x)) + P(g(x))$$

b)
$$P(\alpha f(x)) = \alpha P(f(x))$$

c)
$$P(f'(x)) = f(x) + C$$
.

A demonstração destas propriedades resultam directamente das propriedades equivalentes para a derivação.

Uma questão que surge naturalmente é se toda a função é primitivável. A resposta é negativa.

Exemplo 1.4 Consideremos a função de Heaviside

$$f(x) = \begin{cases} 1 & se \ x \geqslant 0, \\ 0 & se \ x < 0. \end{cases}$$

Então

$$Pf(x) = \begin{cases} x + c & se \ x > 0, \\ d & se \ x < 0, \end{cases}$$

onde $c, d \in \mathbb{R}$. No entanto a primitiva de f no ponto 0 não existe. De facto, qualquer que seja o valor que se atribua a Pf(0) a função f não é derivável na origem.

1.1 Primitivação imediata e quase imediata

As fórmulas da derivação fornecem processos de encontrar as primitivas de certas funções. A tabela seguinte resume essas fórmulas.

$$\begin{aligned} & \text{Derivada} & \text{Primitiva} \\ & \left(u^{\alpha+1}\right)' = (\alpha+1)\,u^{\alpha}u' & P\left(u^{\alpha}u'\right) = \frac{u^{\alpha+1}}{\alpha+1}, \quad \alpha \neq -1 \\ & \left(e^{u}\right)' = e^{u}u' & P\left(e^{u}u'\right) = e^{u} \\ & \left(\log|u|\right)' = \frac{u'}{u} & P\left(\frac{u'}{u}\right) = \log|u| \\ & \left(\operatorname{sen} u\right)' = u' \operatorname{cos} u & P\left(u' \operatorname{cos} u\right) = \operatorname{sen} u \\ & \left(\operatorname{cos} u\right)' = -u' \operatorname{sen} u & P\left(u' \operatorname{sen} u\right) = -\operatorname{cos} u \\ & \cdot & \left(\operatorname{tg} u\right)' = \frac{u'}{\operatorname{cos}^{2}u} & P\left(\frac{u'}{\operatorname{cos}^{2}u}\right) = \operatorname{tg} u \\ & \left(\operatorname{arcsen} u\right)' = \frac{u'}{1+u^{2}} & P\left(\frac{u'}{1+u^{2}}\right) = \operatorname{arctg} u \\ & \left(\operatorname{arctg} u\right)' = \frac{u'}{1+u^{2}} & P\left(\frac{u'}{1+u^{2}}\right) = \operatorname{arctg} u \\ & \left(a^{u}\right)' = u'a^{u} \log a & P\left(u'a^{u}\right) = \frac{a^{u}}{\log a} \\ & \left(\sinh u\right)' = u' \operatorname{cosh} u & P\left(u' \operatorname{cosh} u\right) = \sinh u \\ & \left(\operatorname{cosh} u\right)' = u' \operatorname{sinh} u & P\left(u' \operatorname{sinh} u\right) = \operatorname{cosh} u \end{aligned}$$

Exemplo 1.5 $P(2x) = x^2 + c$ porque $(x^2 + c)' = 2x$.

Exemplo 1.6 $P(\frac{1}{x}) = \log |x| + c \ porque \ (\log |x| + c)' = \frac{1}{x}.$

Exemplo 1.7 $P(\cos x) = \sin x + c$ porque $(\sin x + c)' = \cos x$.

Exercicio 1.8 Com auxílio da tabela anterior calcule as seguintes primitivas:

a)
$$f'(x) = 4 \sin x + \frac{2x^5 - \sqrt{x}}{x}$$
;

b)
$$f'(x) = e^x + \frac{20}{1+x^2} e f(0) = -2$$

c)
$$f''(x) = 12x^2 + 6x - 4$$
 e $f(0) = 4$, $f(1) = 1$

Resolução:

a) Se $f'(x) = 4 \operatorname{sen} x + \frac{2x^5 - \sqrt{x}}{x}$ então f será uma primitiva de $4 \operatorname{sen} x + \frac{2x^5 - \sqrt{x}}{x}$. Temos

$$P\left(4 \operatorname{sen} x + \frac{2x^5 - \sqrt{x}}{x}\right) = 4P\left(\operatorname{sen} x\right) + P\left(2x^4 - x^{-\frac{1}{2}}\right)$$

$$= 4P\left(\operatorname{sen} x\right) + 2P\left(x^4\right) - P\left(x^{-\frac{1}{2}}\right)$$

$$= -4 \cos x + 2\frac{x^5}{5} - \frac{x^{\frac{1}{2}}}{\frac{1}{2}} + c$$

$$= -4 \cos x + \frac{2}{5}x^5 - 2\sqrt{x} + c$$

onde $c \in \mathbb{R}$.

b) Temos

$$P\left(e^{x} + \frac{20}{1+x^{2}}\right) = P(e^{x}) + 20P\left(\frac{1}{1+x^{2}}\right)$$

= $e^{x} + 20 \arctan x + c$.

Neste caso temos uma condição inicial f(0) = 4. Logo precisamos de determinar c de modo a que a condição inicial se verifique. Isto é, precisamos de resolver a equação

$$e^0 + 20 \arctan 0 + c = 4$$

obtendo-se c=3. Logo a função pedida é

$$f(x) = e^x + 20 \arctan x + 3.$$

c) Note que P(f'') = f' e P(f') = f. Logo para obter f precisamos de primitivar duas vezes. Deste modo calculamos

$$P(12x^{2} + 6x - 4) = 12P(x^{2}) + 6P(x) - 4P(1)$$

$$= 12\frac{x^{3}}{3} + 6\frac{x^{2}}{2} - 4x + c$$

$$= 4x^{3} + 3x^{2} - 4x + c.$$

A condição f'(1) = 1 verifica-se se e só se

$$4 + 3 - 4 + c = 1$$

ou seja se e só se c = -2. Logo $f'(x) = 4x^3 + 3x^2 - 4x - 2$.

Agora primitivando f' iremos obter f.

$$P(4x^{3} + 3x^{2} - 4x - 2) = 4\frac{x^{4}}{4} + 3\frac{x^{3}}{3} - 4\frac{x^{2}}{2} - 2x + c$$
$$= x^{4} + x^{3} - 2x^{2} - 2x + c.$$

Como f(1) = 1 então

$$1+1-2-2+c=1$$

obtendo-se c=3. Logo a função pretendida é

$$f(x) = x^4 + x^3 - 2x^2 - 2x + 3.$$

1.2 Primitivação por partes

O método de primitivação por partes usa-se quando a função dada a primitivar se pode decompôr num produto de dois factores.

Theorem 1.9 (Primitivação por partes) Se u e v são funções diferenciáveis em I então o produto uv' é primitivável em I se e só se u'v o for. Nesse caso tem-se

$$P(uv') = uv - P(u'v).$$

Demonstração:

Se u e v são diferenciáveis então o produto uv também é diferenciável e pela regra de derivação do produto de duas funções sabemos

$$(uv)' = u'v + uv'.$$

Assim

$$P((uv)') = P(u'v + uv')$$

a menos de uma constante. Logo

$$uv = P(u'v) + P(uv')$$

obtendo-se

$$P(uv') = uv - P(u'v). (1.1)$$

Note que ao primitivarmos por partes reduzimos a primitivação da função uv' á primitivação de u'v. Logo devemos fazer uma escolha adequada de modo que $P\left(u'v\right)$ seja mais simples de calcular.

Algumas sugestões para a escolha de u e v' encontram-se no quadro seguinte.

| Função: | v' | u |
|----------------------------------------------|------------------------|--------------------------|
| $\int f(x) e^x$ | e^x | f(x) |
| $^{1}f\left(x\right) \operatorname{sen}x$ | $\operatorname{sen} x$ | f(x) |
| $^{2}f\left(x\right) \operatorname{arctg}x$ | $f\left(x\right)$ | $\operatorname{arctg} x$ |
| $f\left(x\right)\log x$ | $f\left(x\right)$ | $\log x$. |
| | | |

Note que isto são apenas alguns critérios que nos poderão ser úteis numa fase inicial. No entanto, não constituem regra geral!!!

Exemplo 1.10 Calcule

$$P(xe^x)$$
.

Façamos a escolha u = x e $v' = e^x$. Então

$$u = x \Longrightarrow u' = 1$$

 $v' = e^x \Longrightarrow v = P(e^x) = e^x.$

Usando a fórmula (1.1) obtemos

$$P(xe^x) = xe^x - P(e^x).$$

Logo

$$P(xe^x) = (x-1)e^x + c$$

Exemplo 1.11 Calcule

$$P(\log x)$$

Neste caso escolhemos $u = \log x$ e v' = 1. Então

$$u = \log x \Longrightarrow u' = \frac{1}{x}$$

 $v' = 1 \Longrightarrow v = P(1) = x$

obtendo-se

$$P(\log x) = x \log x - P(1)$$
$$= x \log x - x + c.$$

¹Procede-se do mesmo modo para qualquer outra função trigonométrica

²Procede-se do mesmo modo para qualquer outra função trigonométrica inversa.

Exemplo 1.12 Calcule

$$P(\cos^2 x)$$

Escolhemos $u = v' = \cos x$. Então

$$u = \cos x \Longrightarrow u' = -\sin x$$

 $v' = \cos x \Longrightarrow v = P(\cos x) = \sin x$

obtendo-se

$$P(\cos^2 x) = \sin x \cos x - P(-\sin^2 x)$$
$$= \sin x \cos x + P(\sin^2 x).$$

Pela fórmula fundamental da trigonometria temos

$$\operatorname{sen}^2 x = 1 - \cos^2 x.$$

Assim

$$P(\cos^2 x) = \sin x \cos x + P(1) - P(\cos^2 x)$$
$$= \sin x \cos x + x - P(\cos^2 x).$$

Logo

$$2P\left(\cos^2 x\right) = \sin x \cos x + x$$

obtendo-se

$$P\left(\cos^2 x\right) = \frac{\sin x \cos x + x}{2} + c.$$

1.3 Primitivação por substituição

O teorema seguinte dá-nos uma nova técnica de primitivação que resulta da derivação da função composta.

Theorem 1.13 (Primitivação por Substituição) Sejam I e J dois intervalos. Seja $f:I\to\mathbb{R}$ primitivável e $\varphi:J\to I$ uma bijecção diferenciável. Então $(f\circ\varphi)\varphi'$ é primitivável e

$$P(f(x)) = P(f \circ \varphi(t) \varphi'(t))|_{t=\varphi^{-1}(x)}.$$
(1.2)

Demonstração:

Seja F uma primitiva de f e $x=\varphi\left(t\right)$. Então $F\left(x\right)=F\circ\varphi\left(t\right)$. Pela regra da derivação da função composta obtemos

$$F'(x) = (F \circ \varphi)'(t) = F'(\varphi(t)) \varphi'(t).$$

Logo

$$P(F'(x)) = P(F'(\varphi(t))\varphi'(t))$$

a menos de uma constante.

 Assim

$$P(f(x)) = P(f(\varphi(t))\varphi'(t))|_{t=\varphi^{-1}(x)}.$$

No quadro seguinte encontram-se algumas substituições aconselháveis.

| Função do tipo | Substituição aconselhada | |
|-------------------------------------------|------------------------------------------------|--|
| | | |
| $R\left(x,\sqrt{a^2-x^2}\right)$ | $x = \varphi(t) = a \operatorname{sen} t$ | |
| | | |
| $R\left(x,\sqrt{a^2+x^2}\right)$ | $x = a \operatorname{tg} t$ ou $x = a \sinh t$ | |
| | | |
| $R\left(x,\sqrt{a-x^2}\right)$ | $x = a \sec t$ ou $x = a \cosh t$ | |
| | | |
| $R\left(x,e^{x}\right)$ | $x = \log t$ | |
| | | |
| $R(x, \log x) \cdot \frac{1}{x}$ | $x = e^t$ | |
| | | |
| $R(x, \sin x, \cos x)$ | $x = 2 \operatorname{arctg} t$ | |
| | | |
| $R(x, \operatorname{sen} x) \cdot \cos x$ | x = arcsen t | |
| | | |
| $R(x,\cos x)\cdot\sin x$ | $x = \arccos t$ | |
| | | |
| $R(x,\operatorname{tg} x)$ | $x = \operatorname{arctg} t$ | |
| | | |
| $R(x, \cot x)$ | $x = \operatorname{arccotg} t$ | |

Exemplo 1.14 Calcule

$$P\left(\frac{x}{\sqrt{x+1}}\right).$$

Fazendo a substituição $t=\sqrt{x+1}$ então $x=t^2-1=:\varphi\left(t\right)$ logo $\varphi'\left(t\right)=2t.$ Usando a fórmula (1.2) obtemos

$$P\left(\frac{x}{\sqrt{x+1}}\right) = P\left(\frac{t^2 - 1}{t}2t\right) = 2P(t^2 - 1)$$
$$= 2\frac{t^3}{3} - 2t + c|_{t=\sqrt{x+1}}.$$

Substituindo t por $\sqrt{x+1}$ obtemos

$$P\left(\frac{x}{\sqrt{x+1}}\right) = \frac{2}{3}(x+1)\sqrt{x+1} - 2\sqrt{x+1} + c.$$

Exemplo 1.15 Calcule

$$P\left(\sqrt{4-x^2}\right)$$
.

Fazendo a substituição $x=\varphi\left(t\right)=2\operatorname{sen}t$ então $\varphi'\left(t\right)=2\cos t$ vindo

$$\begin{split} P\left(\sqrt{4-x^2}\right) &= P\left(\sqrt{4-4\operatorname{sen}^2 t} \times 2\cos t\right) = P\left(\sqrt{4\left(1-\operatorname{sen}^2 t\right)} \times 2\cos t\right) \\ &= P\left(\sqrt{4\cos^2 t} \times 2\cos t\right) = 4P\left(\cos^2 t\right). \end{split}$$

Pelo Exemplo 1.12 obtemos

$$P\left(\sqrt{4-x^2}\right) = 2\left(\operatorname{sen} t \cos t + t\right) + c.$$

Se $x=2 \operatorname{sen} t$ então $t=\operatorname{arcsen} \frac{x}{2}$. Substituindo na fórmula precedente obtemos

$$P\left(\sqrt{4-x^2}\right) = 2\left[\operatorname{sen}\left(\operatorname{arcsen}\frac{x}{2}\right)\operatorname{cos}\left(\operatorname{arcsen}\frac{x}{2}\right) + \operatorname{arcsen}\frac{x}{2}\right] + c. \tag{1.3}$$

Note que sendo a função arcsen x a função inversa de sen x então a composição de uma função com a sua inversa é a identidade logo

$$\operatorname{sen}\left(\operatorname{arcsen}\frac{x}{2}\right) = \frac{x}{2}.\tag{1.4}$$

Por outro lado, usando a fórmula fundamental da trigonometria

$$\cos\left(\arcsin\frac{x}{2}\right) = \sqrt{1 - \left[\sin\left(\arcsin\frac{x}{2}\right)\right]^2}$$

$$= \sqrt{1 - \left(\frac{x}{2}\right)^2} = \frac{1}{2}\sqrt{4 - x^2}.$$
(1.5)

Substituindo (1.4) e (1.5) em (1.3) obtemos

$$P\left(\sqrt{4-x^2}\right) = \frac{x}{2}\sqrt{4-x^2} + \arcsin\frac{x}{2} + c.$$

Exemplo 1.16 Calcule

$$P\left(e^{\sqrt{2-x}}\right)$$
.

Fazendo $t=\sqrt{2-x}$ então $x=\varphi\left(t\right)=2-t^{2}$ e $x'=\varphi'\left(t\right)=-2t$ obtendo-se

$$P\left(e^{\sqrt{2-x}}\right) = P\left(-2te^t\right) = -2P\left(te^t\right).$$

Pelo Exemplo 1.10

$$P\left(te^{t}\right) = \left(t - 1\right)e^{t} + c.$$

Fazendo a substituição $t = \sqrt{2-x}$ obtemos

$$P(e^{\sqrt{2-x}}) = -(\sqrt{2-x}-1)e^{\sqrt{2-x}} + c.$$

1.4 Primitivação por decomposição

Esta técnica permite primitivar funções racionais.

Definição 1.17 Chamamos função racional a qualquer função do tipo

$$\frac{N\left(x\right)}{D\left(x\right)}$$

onde N(x) e D(x) são polinómios e D(x) não se anula identicamente.

Definição 1.18 Uma função racional diz-se:

a) <u>própria</u> se o grau do polinómio do numerador é menor que o grau do polinómio do denominador, isto é,

b) imprópria se o grau do polinómio no numerador é maior ou igual ao grau do polinómio no denominador, isto é,

$$grau N(x) \geqslant grau D(x)$$
.

Definição 1.19 Dizemos que uma fracção é simples se for do tipo

$$\frac{A}{(x-\alpha)^r}$$
 ou $\frac{Bx+C}{\left((x-a)^2+b^2\right)^s}$

onde α , a, b, A, B, $C \in \mathbb{R}$ $e r, s \in \mathbb{N}$.

A primitivação por decomposição resume-se a quatro passos:

Passo 1- Decompôr a fracção imprópria na soma de um polinómio com uma fracção própria;

Passo 2- Determinar as raízes (reais e complexas) do polinómio no denominador e factorizar;

Passo 3- Decompôr a função própria na soma de fracções simples;

Passo 4- Primitivar as fracções simples.

Passo 1- Decomposição da fracção imprópria:

Se $\frac{N(x)}{D(x)}$ é uma fracção imprópria, decompomo-la na soma de um polinómio com uma fracção própria fazendo a divisão de polinómios obtendo-se:

$$N(x) = Q(x)D(x) + R(x),$$

onde Q(x) representa o polinómio quociente e R(x) denota o resto da divisão de polinómios.

Assim

$$\frac{N(x)}{D(x)} = Q(x) + \frac{R(x)}{D(x)}$$

onde $\frac{R(x)}{D(x)}$ é a função própria obtida.

Passo 2- Para determinar as raizes do denominador utilizamos a regra de Ruffini.

Passo 3- cada raíz real α de $D\left(x\right)$ com multiplicidade k dá origem a uma soma de k funções simples da forma

$$\frac{A_1}{x-\alpha} + \frac{A_2}{(x-\alpha)^2} + \dots + \frac{A_k}{(x-\alpha)^k}.$$

Cada par de raízes complexas $a \pm ib$ com b > 0 de Q(x) com multiplicidade k, dá origem a uma soma de k funções simples da forma

$$\frac{B_1x + C_1}{(x-a)^2 + b^2} + \frac{B_2x + C_2}{\left((x-a)^2 + b^2\right)^2} + \dots + \frac{B_kx + C_k}{\left((x-a)^2 + b^2\right)^k}.$$

A determinação das constantes A_i , B_i , C_i para $i \in \{1, ..., k\}$ faz-se pelo método dos coeficientes indeterminados.

Passo 4-

4.1- Para as fracções associadas às raízes reais temos

$$P\left(\frac{A}{(x-\alpha)^{l}}\right) = \begin{cases} A\log|x-\alpha| & \text{se } l = 1, \\ A\frac{(x-\alpha)^{-l+1}}{-l+1} = \frac{A}{1-l}\frac{1}{(x-\alpha)^{l-1}} & \text{se } l \in \{1,\dots,k\}. \end{cases}$$

4.2- Para primitivar uma função do tipo

$$\frac{Bx + C}{\left(\left(x - a\right)^2 + b^2\right)^s}$$

com b>0 pode fazer-se a substituição $x=a+b \lg t$ ou utilizar outras técnicas. Ver exemplo abaixo.(1.22)

Exemplo 1.20 Determine

$$P\left(\frac{x^2+1}{x-1}\right)$$
.

O grau do polinómio do numerador é 2 e o do denominador é 1 logo esta é uma fracção imprópria. Vamos reduzi-la a uma fracção própria utilizando o algoritmo da divisão de polinómios

$$\begin{array}{ccc}
 x^2 + 0x + 1 & |\underline{x - 1}| \\
 \underline{-x^2 + x} & x + 1 \\
 0 + x + 1 & \\
 \underline{-x + 1} & \\
 0 + 2 &
 \end{array}$$

Então

$$\frac{x^2+1}{x-1} = \underbrace{x+1}_{\text{polinómio}} + \underbrace{\frac{2}{x-1}}_{\text{fracção própria}}.$$

Assim

$$P\left(\frac{x^{2}+1}{x-1}\right) = P(x+1) + 2P\left(\frac{1}{x-1}\right)$$
$$= \frac{x^{2}}{2} + x + 2\log|x-1| + c.$$

Exemplo 1.21 Determine uma primitiva de

$$\frac{2x^2 + 1}{2x^3 + 2x^2}.$$

Como o grau do polinómio no numerador é inferior ao grau do polinómio do denominador então esta fracção é própria. O próximo passo é determinar as raízes do denominador e factorizá-lo.

Ora

$$2x^3 + 2x^2 = 2x^2(x+1)$$

portanto o denominador tem a raiz 0 com multiplicidade 2 e a raiz -1 com multiplicidade 1.

Logo

$$\frac{2x^2+1}{2x^3+2x^2} = \frac{1}{2}\left(\frac{A}{x} + \frac{B}{x^2} + \frac{C}{x+1}\right). \tag{1.6}$$

Usando o método dos coeficientes indeterminados, começamos por reduzir ao mesmo denominador, o lado esquerdo da igualdade acima obtendo-se

$$\frac{2x^2+1}{2x^3+2x^2} = \frac{Ax(x+1) + B(x+1) + Cx^2}{2x^2(x+1)}.$$

Associando os termos do mesmo grau no numerador obtemos

$$\frac{2x^2+1}{2x^3+2x^2} = \frac{(A+C)x^2+(A+B)x+B}{2x^2(x+1)}.$$

Para obtermos a igualdade, os coeficientes dos termos do mesmo grau no numerador têm de ser iguais, isto é

$$\begin{cases} A+C=2\\ A+B=0\\ B=1. \end{cases}$$

Resolvendo o sistema obtém-se

$$A = -1$$
, $B = 1$ e $C = 3$.

Logo retomando (1.6) obtemos

$$P\left(\frac{2x^2+1}{2x^3+2x^2}\right) = \frac{1}{2}P\left(-\frac{1}{x} + \frac{1}{x^2} + \frac{3}{x+1}\right)$$
$$= -\frac{1}{2}\log|x| - \frac{1}{2x} + \frac{3}{2}\log|x+1| + c.$$

Exemplo 1.22 Determine uma primitiva de

$$\frac{4x^2 + 3x + 5}{x^3 + 2x^2 + 5x}$$

A fracção dada é própria visto o grau do polinómio do numerador ser inferior ao grau do polinómio no denominador.

Para calcular as raízes do denominador observe que

$$x^3 + 2x^2 + 5x = x(x^2 + 2x + 5).$$

Para determinar as raízes de $x^2 + 2x + 5$ usamos a fórmula resolvente geral obtendo-se

$$x = \frac{-2 \pm \sqrt{4 - 20}}{2} = \frac{-2 \pm i4}{2} = -1 \pm 2i.$$

Logo o denominador tem uma raiz real 0 com multiplicidade 1 e um par de raizes complexas $-1 \pm 2i$. Assim a decomposição em fracções próprias será

$$\frac{4x^2 + 3x + 5}{x^3 + 2x^2 + 5x} = \frac{A}{x} + \frac{Bx + C}{(x+1)^2 + 4}.$$

Para determinar as constantes A, B e C reduzimos ao mesmo denominador

$$\frac{4x^2 + 3x + 5}{x^3 + 2x^2 + 5x} = \frac{A(x^2 + 2x + 5) + Bx^2 + Cx}{x^3 + 2x^2 + 5x},$$

ou seja,

$$\frac{4x^2 + 3x + 5}{x^3 + 2x^2 + 5x} = \frac{(A+B)x^2 + (2A+C)x + 5A}{x^3 + 2x^2 + 5x}.$$

A igualdade verifica-se se

$$\begin{cases} A+B=4\\ 2A+C=3\\ 5A=5 \end{cases}$$

obtendo-se

$$A = 1, B = 3 e C = 1.$$

Logo

$$P\left(\frac{4x^2+3x+5}{x^3+2x^2+5x}\right) = P\left(\frac{1}{x}\right) + P\left(\frac{3x+1}{(x+1)^2+4}\right). \tag{1.7}$$

Para calcular a segunda primitiva podemos fazer a substituição $x = -1+2 \operatorname{tg} t$ (exercício). Como alternativa podemos pensar na primitiva do logaritmo e nesse caso precisamos de ter 2x + 2 no numerador. Assim

$$P\left(\frac{3x+1}{(x+1)^2+4}\right) = P\left(\frac{3}{2}\frac{2x+2}{(x+1)^2+4} - \frac{2}{(x+1)^2+4}\right)$$

$$= \frac{3}{2}P\left(\frac{2x+2}{(x+1)^2+4}\right) - 2P\left(\frac{1}{4\left(\left(\frac{x+1}{2}\right)^2+1\right)}\right)$$

$$= \frac{3}{2}\log\left(x^2+2x+5\right) - P\left(\frac{\frac{1}{2}}{\left(\frac{x+1}{2}\right)^2+1}\right) + c$$

$$= \frac{3}{2}\log\left(x^2+2x+5\right) - \arctan\left(\frac{x+1}{2}\right) + c.$$

Retomando (1.7) obtemos

$$P\left(\frac{4x^2 + 3x + 5}{x^3 + 2x^2 + 5x}\right) = \log|x| + \frac{3}{2}\log(x^2 + 2x + 5) - \arctan\left(\frac{x+1}{2}\right) + c.$$

Uff!!